
Ano Letivo 2019-20

Unidade Curricular GERONTAGOGIA EDUCATIVA CRÍTICA

Cursos CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO (2º ciclo)
Tronco comum

Unidade Orgânica Faculdade de Ciências Humanas e Sociais

Código da Unidade Curricular 28721006

Área Científica CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

Sigla

Línguas de Aprendizagem Português

Modalidade de ensino Presencial

Docente Responsável António Carlos Pestana Fragoso de Almeida

DOCENTE	TIPO DE AULA	TURMAS	TOTAL HORAS DE CONTACTO (*)
António Carlos Pestana Fragoso de Almeida	OT; T; TP	T1; TP1; OT1	19.5T; 19.5TP; 5OT

* Para turmas lecionadas conjuntamente, apenas é contabilizada a carga horária de uma delas.

ANO	PERÍODO DE FUNCIONAMENTO*	HORAS DE CONTACTO	HORAS TOTAIS DE TRABALHO	ECTS
1º	S2	19.5T; 19.5TP; 5OT	168	6

* A-Anual;S-Semestral;Q-Quadrimestral;T-Trimestral

Precedências

Sem precedências

Conhecimentos Prévios recomendados

n.a.

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências)

- a) Construir uma argumentação teórica a favor da Gerontagogia Educativa Crítica, a partir dos conceitos de Gerontologia, e Gerontologia Educativa, teoria crítica da educação, e Andragogia
- b) Analisar estudos realizados no campo (ou em curso), elaborando conclusões significativas para a investigação educativa com os mais velhos
- c) Identificar temas e problemas de interesse para a investigação em Gerontagogia Educativa crítica
- d) Compreender as consequências práticas da Gerontagogia Educativa Crítica, aquando da planificação de atividades educativas para os adultos mais velhos
- e) Conhecer e compreender as limitações naturais decorrentes do processo de envelhecimento, e as respetivas consequências para a planificação de atividades educativas para os adultos mais velhos
- f) Planificar atividades (de investigação ou de intervenção) educativas para os adultos mais velhos, utilizando os conhecimentos e competências adquiridos nesta unidade curricular.

Conteúdos programáticos

1. Processos de envelhecimento e os adultos mais velhos:
 - 1.1. Uma perspetiva integrada do envelhecimento
 - 1.2. Dados internacionais sobre o envelhecimento
 - 1.3. O cenário Português: implicações económicas, culturais, políticas, educativas
 2. O mundo social dos adultos mais velhos:
 - 2.1. Idadismo, violência e abuso
 - 2.2. Os processos de transição para a reforma
 3. Educação e aprendizagem dos mais velhos
 - 3.1. Discussão de projetos internacionais
 - 3.2. Classe social, género, aprendizagem informal e comunidade
 - 3.3. Aprendizagem inter-geracional: conceitos e práticas
 4. Da Gerontologia à Gerontagogia; da Andragogia à Geragogia
-

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

Foram definidos três tipos de objetivos de aprendizagem. O primeiro tipo diz respeito à compreensão da construção teórica do campo, pela interseção de dois campos: a educação crítica e a educação de adultos. Embora muitos conteúdos concorram para a consecução deste objetivo, só no último módulo de conteúdos faremos a sistematização desta questão complexa.

O objetivo de aprendizagem a) tem uma correspondência direta com os conteúdos do módulo 1. O segundo tipo de objetivos de aprendizagem diz respeito à investigação realizada com os adultos mais velhos. Os objetivos de aprendizagem b) e c) estão, assim, relacionados com os conteúdos programáticos dos módulos 2. O terceiro grupo de objetivos de aprendizagem diz respeito à dimensão de intervenção, e à capacidade de planificar projetos educativos com os adultos mais velhos. Ou seja, os objetivos de aprendizagem d), e) e f) concretizam-se graças aos conteúdos programáticos do módulo 3.

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

As metodologias de ensino incluirão a exposição teórica por parte do professor; a leitura e análise de artigos ou textos sobre os temas tratados nas aulas; a apresentação de projetos de investigação por parte dos seus coordenadores (Portugal) e os correspondentes exercícios de análise, a apresentação de projetos de intervenção educativas envolvendo adultos mais velhos, bem como discussões coletivas transversais, em todos os conteúdos programáticos.

A avaliação desta UC inclui:

- 1) A assiduidade e participação nas aulas (20%)
- 2) A apresentação de um artigo científico, durante as aulas, em grupos de 2 estudantes (20%)
- 3) A escrita de um artigo científico sobre temas aprovados pelo docente (40%)

Dispensam de exame os estudantes que obtenham média ponderada igual ou superior a 10 valores, desde que não tenham menos de 8 valores a qualquer um dos componentes de avaliação, a), b), e c).

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

Os objetivos de aprendizagem definidos para os estudantes confluem para três grandes finalidades: i) a aprendizagem teórica em relação ao tema central da unidade curricular; ii) a capacidade de analisar projetos de investigação para aprofundar conhecimentos sobre a UC; iii) a capacidade de desenhar projetos de investigação e intervenção com adultos mais velhos. Para cumprir com a primeira finalidade, os estudantes contam com a exposição teórica por parte do professor, e com a leitura e análise de textos científicos. Para cumprir com a segunda finalidade, os estudantes participarão na discussão de resultados de projetos de investigação. As atividades de discussão e reflexão, transversais, sobre todos os temas, destinam-se a promover a reflexão crítica e a capacidade de crescimento dos estudantes. É ainda de realçar que a avaliação proposta é coerente, quer com os objetivos de aprendizagem definidos, quer com os conteúdos programáticos, e ainda com as metodologias de ensino.

Bibliografia principal

- Duay, D. L. & Bryan, V. (2008). Learning in Later Life: What seniors want in a learning experience. *Educational Gerontology*, 34, 1070-1086.
- Findsen, B., & Formosa, M. (2011). *Lifelong Learning in Later Life. A Handbook on Older Adult Learning*. Rotterdam: Sense Publishers.
- Formosa, M. (2001). Critical educational gerontology: a third statement of first principles. *International Journal of Education and Ageing*, Vol. 2, Nº. 1, 317-300.
- Formosa, M. (2014). Critical Gerogogy: developing practical possibilities for critical educational gerontology. *Education and Ageing*, Volume 17, Number 1, 73-85.
- Glendenning, F. (2001). Education for older adults. *International Journal of Lifelong Education*, Vol. 20, nº1/ 2, 63-70.
- Sáez, J. (2003). *Educación y Aprendizaje en las Personas Mayores*. Madrid: Dykinson.
- Schmidt-Hertha, B., Jelenc Kra?ovec, S., & Formosa, M. (Eds.). *Learning across generations in Europe: Contemporary issues in older adult education*. Rotterdam: Sense publishers.

Academic Year 2019-20

Course unit CRITICAL EDUCATIONAL GERAGOGY

Courses EDUCATIONAL SCIENCES
Tronco comum

Faculty / School FACULTY OF HUMAN AND SOCIAL SCIENCES

Main Scientific Area CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

Acronym

Language of instruction Portuguese

Teaching/Learning modality Presential

Coordinating teacher António Carlos Pestana Fragoso de Almeida

Teaching staff	Type	Classes	Hours (*)
António Carlos Pestana Fragoso de Almeida	OT; T; TP	T1; TP1; OT1	19.5T; 19.5TP; 5OT

* For classes taught jointly, it is only accounted the workload of one.

Contact hours

T	TP	PL	TC	S	E	OT	O	Total
19.5	19.5	0	0	0	0	5	0	168

T - Theoretical; TP - Theoretical and practical ; PL - Practical and laboratorial; TC - Field Work; S - Seminar; E - Training; OT - Tutorial; O - Other

Pre-requisites

no pre-requisites

Prior knowledge and skills

n.a.

The students intended learning outcomes (knowledge, skills and competences)

- Building a theoretical argument in favour of Critical Educational Geragogy, from the concepts of Gerontology, Educational Gerontology, critical theory of education, and Andragogy
- Analyse empirical studies, developing meaningful conclusions for educational research with older adults
- Identify issues and problems of interest for research in Critical Educational Geragogy
- Understand the practical consequences of Critical Educational Geragogy, when planning educational activities for older adults
- Know and understand the natural limitations of the ageing process, and the respective consequences for the planning of educational activities for older adults
- Planning educational activities or research projects involving older adults, using the knowledge and skills acquired in this course.

Syllabus

1. Ageing processes and older adults:
 - 1.1. An Integrated Perspective of Ageing
 - 1.2. International Data on Ageing
 - 1.3. The Portuguese scenario: economic, cultural, political, educational implications
 2. The social world of older adults:
 - 2.1. Ageism, violence and abuse
 - 2.2. The processes of transition to retirement
 3. Education and learning of older adults
 - 3.1. Discussion of international projects
 - 3.2. Social class, gender, informal learning and community
 - 3.3. Inter-generational learning: concepts and practices
 4. From Gerontology to Gerontology; from Andragogy to Geragogy
-

Demonstration of the syllabus coherence with the curricular unit's learning objectives

Three types of learning objectives were defined. The first type concerns the understanding of the theoretical construction of the field, through the intersection of two fields: critical education and adult education. Although many content contributes to the achievement of this goal, only in the last module of contents will we systematize this complex question.

The learning objective a) has a direct correspondence with the contents of module 1. The second type of learning objectives concerns the research carried out with the older adults. Learning objectives (b) and (c) are thus related to the programmatic content of modules 2. The third group of learning objectives concerns the intervention dimension and the ability to plan educational projects with older adults. That is, the learning objectives d), e) and f) materialize thanks to the programmatic contents of module 3.

Teaching methodologies (including evaluation)

The teaching methods include the theoretical lectures by the teacher; reading and analysing articles or texts on the topics covered in class; the presentation of research projects by their coordinators (Portugal) and corresponding analytical exercises, presentation of educational intervention projects involving older adults, as well as cross-group discussions, in different moments of the course.

The evaluation of this course includes:

- 1) Attendance and participation in class (20%)
- 2) The presentation of a scientific paper, in class, in groups of 2 students (20%)
- 3) Writing a scientific article on topics approved by the teacher (40%).

Students who obtain a weighted average of 10 points or higher are exempt from exam, provided that they have no less than 8 points in any of the evaluation components, 1), 2), and 3).

Demonstration of the coherence between the teaching methodologies and the learning outcomes

The learning objectives defined for the students converge to three main purposes: i) the theoretical learning in relation to the central theme of the curricular unit; ii) the ability to analyze research projects to deepen knowledge about the CU; iii) the ability to design research and intervention projects with older adults. To fulfill the first purpose, the students count on the theoretical exposition by the teacher, and with the reading and analysis of scientific texts. To fulfill the second purpose, students will participate in the discussion of results of research projects. The activities of discussion and reflection, transversal, on all the themes, are designed to promote the critical reflection and the capacity of growth of the students. It should also be emphasized that the proposed evaluation is coherent, both with the defined learning objectives and with the syllabus and with the teaching methodologies.

Main Bibliography

- Duay, D. L. & Bryan, V. (2008). Learning in Later Life: What seniors want in a learning experience. *Educational Gerontology*, 34, 1070-1086.
- Findsen, B., & Formosa, M. (2011). *Lifelong Learning in Later Life. A Handbook on Older Adult Learning*. Rotterdam: Sense Publishers.
- Formosa, M. (2001). Critical educational gerontology: a third statement of first principles. *International Journal of Education and Ageing*, Vol. 2, Nº. 1, 317-300.
- Formosa, M. (2014). Critical Gerogogy: developing practical possibilities for critical educational gerontology. *Education and Ageing*, Volume 17, Number 1, 73-85.
- Glendenning, F. (2001). Education for older adults. *International Journal of Lifelong Education*, Vol. 20, nº1/ 2, 63-70.
- Sáez, J. (2003). *Educación y Aprendizaje en las Personas Mayores*. Madrid: Dykinson.
- Schmidt-Hertha, B., Jelenc Kra?ovec, S., & Formosa, M. (Eds.). *Learning across generations in Europe: Contemporary issues in older adult education*. Rotterdam: Sense publishers.